



GUIA DE MOBILIZAÇÃO





Para
expressar
a liberdade!



INTRODUÇÃO

Para construir um país mais democrático e desenvolvido, precisamos avançar na garantia ao direito à comunicação para todos e todas. O que isso significa? Significa ampliar a liberdade de expressão para ter mais diversidade e pluralidade nos meios de comunicação.

A nossa Constituição Federal proíbe expressamente a formação dos oligopólios e os monopólios dos meios de comunicação. Mas apesar disso, menos de dez famílias concentram as principais empresas de jornais, revistas, rádios, TVs e sites de comunicação no país. Não existe uma complementariedade, também prevista na Constituição, entre os sistemas público, privado e estatal. Além disso, rádios e TVs comunitárias, criadas para ampliar a liberdade de expressão da população, são marginalizadas e criminalizadas, com o governo fechando milhares de experiências comunitárias nos últimos anos.



PARE E PENSE !

Como o índio, o negro, as mulheres, @s homossexuais, o povo do campo, as crianças e a população das periferias aparecem na televisão brasileira? Como os cidadãos das diversas regiões, com suas diferentes culturas, etnias e características são representados? A liberdade de expressão não deveria ser para todos e não apenas para os grupos que representam os interesses econômicos e sociais de uma elite dominante? Existem espaços para a produção e veiculação de conteúdos dos diversos segmentos da sociedade na mídia brasileira?

A desconcentração do setor e a garantia dos direitos permitirá um novo processo democrático na sociedade brasileira. Mais vozes, diferentes opiniões, espaços para todas as manifestações culturais, para os artistas, os músicos, os excluídos e o diferente na mídia brasileira. E a Constituição Federal de 1988, fruto da luta da sociedade para colocar fim à ditadura militar e democratizar o país, já garantiu que as rádios e TVs atendam a estes princípios.

MAS O QUE FALTA ENTÃO PARA
COLOCAR EM PRÁTICA O QUE
A CONSTITUIÇÃO JÁ GARANTIU?

O que falta é uma nova lei para garantir a liberdade de expressão do nosso povo. A lei que regulamenta o serviço de radiodifusão completou 50 anos! Hoje ela não atende mais as nossas demandas. Queremos falar, ser ouvidos, mostrar nossa cultura e nossas cores. E como o Congresso Nacional e o Governo Federal não se mexem para a criação de uma nova lei, dezenas de organizações da sociedade civil organizaram um Projeto de Lei de Iniciativa Popular da Mídia Democrática. O projeto busca regulamentar o que diz a Constituição em relação às rádios e televisões brasileiras. Para isso, precisamos de 1 milhão e trezentas mil assinaturas para colocar o projeto de lei em debate no Congresso Nacional!

VAMOS MUDAR A HISTÓRIA DA
COMUNICAÇÃO BRASILEIRA LEVANDO
ÀS RUAS O DEBATE DA
DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO!

MÃOS
À OBRA!



Neste guia propomos ações de mobilização em grupo e individuais para a divulgação do debate sobre a liberdade de expressão para a coleta de assinaturas para o Projeto de Lei da Mídia Democrática.

São propostas de articulação, agitação e mobilização que você pode colocar em prática individualmente e junto à sua comunidade, entidade ou organização.

O guia de mobilização é um convite para divulgarmos a situação das comunicações no Brasil e levarmos o debate a toda a sociedade. As propostas contidas aqui são sugestões para ampliar a discussão nas ruas do país. Mas a proposta é que a campanha seja colaborativa e inovadora; por isso, use a sua criatividade para mobilizar a comunidade em torno do Projeto de Lei da Mídia Democrática.

Esta é uma campanha que precisa atingir toda a população, vamos dialogar à nossa maneira, a partir de nossas diferenças, crenças e culturas! Use a sua voz!

LEI DA MÍDIA DEMOCRÁTICA

O Projeto de Lei da Mídia Democrática é uma iniciativa coordenada pela campanha “Para Expressar a Liberdade”, movimento que reúne dezenas de entidades da sociedade civil na luta pela liberdade de expressão para todo o povo brasileiro e por uma regulação democrática das comunicações.

O conteúdo do texto é resultado da reflexão realizada há mais de 30 anos de luta pela democratização no país e está baseado nas 633 resoluções da I^a Conferência Nacional de Comunicação (Confecom).

CONFERÊNCIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Realizada pelo Governo Federal em 2009, a I^a Confecom contou com a participação de mais de 20 mil pessoas em etapas livres, municipais, estaduais, e em sua fase final em Brasília aprovou 633 propostas de políticas de comunicação. A Conferência contou com a participação da sociedade civil, movimentos sociais, empresários, academia e representantes dos poderes públicos. Mas infelizmente, até hoje nenhuma proposta aprovada na Confecom saiu do papel.

O Projeto de Lei da Mídia Democrática é hoje um instrumento efetivo de luta pelo direito à comunicação no país. O projeto propõe regulamentar os artigos 5, 21, 220, 221, 222 e 223 da Constituição Federal, estabelecendo direitos e deveres para a Comunicação Social Eletrônica. A proposta prevê regras claras e transparência nas concessões de rádio e TV, consolidar o sistema público de comunicação, garantir o direito de resposta a toda população, possibilitar a programação regional e independente em todas as emissoras, impedir o monopólio e oligopólio do setor, fomentar a cultura nacional e a diversidade da nossa sociedade, e estabelecer a participação popular na regulação das políticas de comunicação.



O QUE É UM PROJETO DE LEI DE INICIATIVA POPULAR?

A Constituição Federal permite a participação da população na elaboração de leis através de Projetos de Lei de Iniciativa Popular. Eles consistem na apresentação de um abaixo-assinado à Câmara dos Deputados, subscrito por, no mínimo, 1% do eleitorado nacional, distribuído por, pelo menos, cinco Estados.

Os Projetos de Lei de Iniciativa Popular seguem a mesma tramitação no congresso que os projetos de iniciativa de um parlamentar. São submetidos à aprovação dos deputados, senadores e do Presidente da República como todos os outros projetos de lei.

Este mecanismo não possibilita assinaturas via internet, por isso, a mobilização é fundamental para o sucesso da nossa luta!

O DEBATE NAS RUAS E A COLETA DE ASSINATURAS

A proposta do Projeto de Lei da Mídia Democrática é levar as às ruas o debate sobre a liberdade de expressão e o direito à comunicação por todos os recantos do país.

Seja por ações coletivas ou individuais, o objetivo é conseguir um grande apoio da população pela necessidade de mudanças na comunicação brasileira.

Aqui neste guia sugerimos ações para sensibilizar e engajar a população neste processo de transformação. Levaremos os debates sobre a **Lei da Mídia Democrática** para as ruas, praças, portas de fábrica, ao comércio, ao campo, às pequenas e grandes cidades, escolas, universidades, sindicatos, bares, encontros familiares, escritórios, nas redes sociais, nos blogs e na internet em geral. Queremos que o assunto seja tão popular quanto a “novela das nove”.

A prosa nas ruas e nas redes possibilitará que todos reconheçam em suas próprias vidas a importância da democratização das comunicações. E, mais que isso, mostrará o papel e contribuição essencial de cada indivíduo pra a construção de um Brasil mais democrático por meio da coleta de assinaturas para o Projeto de Lei da Mídia Democrática.

Ao atingirmos a marca de 1 milhão e 300 mil assinaturas, mostraremos ao Congresso Nacional a vontade da população de se cumprir a Constituição Federal e pressionar os parlamentares para a aprovação desta lei que irá transformar o cenário das comunicações de rádio e televisão do país.

COMO COLETAR ASSINATURAS?

O primeiro passo é conhecer o projeto de Lei da Mídia Democrática. No site da campanha (www.paraexpressaraliberdade.org.br) você encontrará um vasto material sobre a concepção da lei, a tradução de cada artigo, as opções de regulamentação feitas pela campanha e os exemplos de regulação internacionais que inspiraram nosso texto.

Um segundo passo é pensar como o seu estado, sua cidade, sua escola, seu ambiente de trabalho e até sua comunidade pode ser beneficiado com a proposta de tornar a comunicação mais democrática. Liste também os problemas que causam uma grande concentração midiática no país. Construa bons argumentos para buscar apoiadores à Lei da Mídia Democrática.

Para se preparar para a coleta de assinatura, busque no site da campanha “Para Expressar a Liberdade” o KIT DE COLETA, e, se quiser, também os materiais de divulgação do Projeto de Lei da Mídia Democrática. Imprima a quantidade que achar suficiente para a sua colaboração.

O próximo passo agora é a coleta de assinaturas. CONVERSE com todos! Cada um tem seu jeito de abordar as pessoas, mas neste guia apresentamos algumas sugestões para iniciar uma prosa sobre a liberdade de expressão no Brasil.

CONVIDE!

Após a assinatura convide a pessoa para colaborar com a campanha! Sempre apresente o **endereço da campanha na internet** para que o cidadão ou cidadã possa buscar mais informações! Faça também uma lista de cadastro com e-mails das pessoas. Envie esta lista para o e-mail secretaria@fndc.org.br, assim a campanha poderá ter um contato permanente com os apoiadores do projeto.

PARA ONDE ENVIAR AS LISTAS DE ASSINATURAS?

Todas as listas de assinaturas devem ser organizadas e enviadas para a secretaria do Fórum Nacional Pela Democratização da Comunicação (FNDC), em Brasília, que fará balanços periódicos do andamento da coleta de assinaturas e os divulgará amplamente. Os formulários preenchidos deverão ser enviados por correio para o endereço:

Setor Comercial Sul, Quadra 6, Ed Presidente, sala 206, CEP 70327-900, Brasília - DF.

Ao enviar os formulários, favor avisar a secretaria do FNDC por e-mail secretaria@fndc.org.br ou pelo telefone (61) 3224-8038.

Se não puder encaminhar por correio, verifique no site da campanha as entidades de sua cidade que participam da campanha e entregue os documentos a eles, que se responsabilizarão pelo encaminhamento ao FNDC.

KIT COLETA E MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

No site da internet da campanha “Para Expressar a Liberdade” você encontrará todas as informações sobre o projeto de Lei da Mídia Democrática, notícias e a agenda das ações realizadas pelo país. O KIT COLETA também estará sempre atualizado para impressão, assim como diversos MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO. O endereço do site é

WWW.PARAEXPRESSARALIBERDADE.ORG.BR

SEMPRE TENHA EM MÃOS O KIT COLETA
DE ASSINATURAS COM:

FOLHA DE ROSTO



LISTA DE APOIAMENTO



PROJETO DE LEI DA MÍDIA DEMOCRÁTICA

O Kit Coleta é formado por uma folha de rosto, lista de apoio (para o preenchimento de assinaturas) e o projeto de Lei da Mídia Democrática. A Folha de Rosto explica resumidamente os objetivos e as principais questões abordadas no Projeto de **Lei da Mídia Democrática**. Elas devem estar sempre presentes no momento da coleta de assinaturas, pois muitos cidadãos querem explicações antes de declarar seu apoio.

É importante, ao coletar as assinaturas, estar sempre com pelo menos uma (1) versão completa do **Projeto de Lei da Mídia Democrática** para apresentá-lo aos interessados. Esteja atento para ajudar as pessoas no **preenchimento da Lista de Apoio**, algumas delas podem apresentar dificuldades ao preencher os dados.

A exigência do título de eleitor dos assinantes na Lista de Apoio, feita pela Câmara dos Deputados para este tipo de projeto, pode vir a dificultar a coleta de assinaturas. No entanto, acreditamos que é possível adotar uma política em que isto não seja um problema.

Ou seja, **NINGUÉM SEM TÍTULO DE ELEITOR DEVE DEIXAR DE ASSINAR!**

Se a pessoa não tiver o título, pede-se o nome da mãe e a data de nascimento. O formulário já vai ter espaço pra isso. Em último caso, se a pessoa estiver com pressa ou se não quiser preencher o nome da mãe, pode deixar em branco essa parte.

No site você encontrará materiais de divulgação já prontos para serem impressos ou para serem usados na internet. Lá estão banners, vídeos, spots para rádio e textos que servirão para mobilizar e pautar as discussões.

Você pode também adaptar os materiais à realidade de seu estado, região, comunidade ou segmento! Crie imagens, vídeos, textos, sonoras, e o que a sua criatividade liberar! Para isso, a logo e imagens da campanha estão em formato aberto para adaptação em outros materiais.

Para fortalecer a campanha, é fundamental trocar informações sobre tudo que está acontecendo pelo país. Divulgue sempre datas de eventos e atividades de coletas de assinatura com antecedência para entrar na agenda oficial da campanha. Além disso, é fundamental registrarmos as atividades de mobilização com fotos, vídeos e textos. Estas ações mostram a movimentação da campanha e adesão da população ao projeto. As informações devem ser enviadas para o e-mail imprensa@fndc.org.br ou secretaria@fndc.org.br.

O QUE EU POSSO FAZER?

Antes de começar, tenha em mente o mais importante: **esta campanha também é sua!** É de cada brasileiro e brasileira!

Conheça o Projeto de Lei da Mídia Democrática e suas propostas, faça uma lista de como ele mudará a vida em sua cidade, comunidade, família e amigos.

Seja você mesmo um ponto de coleta de assinaturas! Imprima o KIT COLETA (Lei da Mídia Democrática, Folha de Rosto e Lista de Apoio) no site da campanha “Para Expressar a Liberdade” e leve sempre consigo para a coleta de assinaturas.

Junte seus amigos! Nada melhor que juntar os amigos e familiares para boas conversas! Aproveite esses momentos para falar sobre a Comunicação no Brasil, apresente o projeto e traga mais gente para a luta!

Fique atento à agenda da campanha e participe de atos, manifestações públicas, panfletagens, shows, eventos e congressos sobre democratização das comunicações!

Procure apoio em sua região! Conheça no site da campanha “Para Expressar a Liberdade” quais são as entidades, organizações, comitês e redes de apoio à democratização de comunicação que militam pelo projeto de Lei da Mídia Democrática em seu Estado, município, cidade e comunidade e participe de outras maneiras!

Monte um ponto de coleta! Junte-se aos seus amigos e monte você mesmo um ponto de coleta de assinaturas com o Kit Coleta e materiais de divulgação perto de sua casa, no comércio local, em sua escola, faculdade, em seu trabalho, ou onde achar interessante!

Crie um grupo! converse com seus amigos e organize um grupo para fazer mobilização e debater as propostas do Projeto de Lei da Mídia Democrática. Se quiser, dê um nome para o grupo. Não deixe de divulgar as ações de seu grupo no site da campanha e em outros meios!

Apresente a campanha para com os meios de comunicação de sua comunidade! Procure os jornais locais, rádios ou TVs comunitárias e fale sobre o projeto de Lei da Mídia Democrática!



Use sua criatividade! Adapte os materiais de divulgação da campanha à sua comunidade!

Registre + compartilhe! Não se esqueça de registrar sempre as suas ações e compartilhar com todos! Quanto mais divulgação, mais apoio à luta! Você pode divulgar nas redes sociais ligadas ao movimento pela democratização da comunicação e pelo site da campanha “Para Expressar a Liberdade!”. Junte pessoas na escola, no bairro, entre grupos de amigos, e criem seus próprios meios de comunicação para divulgar o projeto de Lei da Mídia Democrática! É possível criar jornais-murais, fanzines e revistas de formas simples, usando a criatividade e a imaginação.

Converse com seus amigos e conhecidos que moram em outras cidades! Telefone, mande cartas pelo correio, dispare e-mails, use suas redes sociais.



Uma nova lei para um novo tempo

NA INTERNET

Hoje sabemos o alcance e a importância da internet na comunicação e mobilização da sociedade. Mas não esqueça que os “cliques” dependem de nós!

Vamos então invadir as redes sociais, os blogs e os sites para lutar pelo nosso direito a voz e fazer da internet um poderoso meio de divulgação do projeto de democratização da comunicação no Brasil.

Registre e compartilhe todas as ações que fizer pela campanha!
Registre suas ações, fotografe, grave em vídeo, escreva relatos e os divulgue na internet!

Curta e compartilhe as publicações da pagina da campanha e de seus parceiros pela Democratização da Comunicação nas redes sociais!

Mude a capa de seu Orkut, Facebook, Twitter , Youtube, Google +, ou outra rede social da qual você participa com as imagens de divulgação campanha!

Adesive a sua foto no site da campanha!

Fique atento e participe das mobilizações da campanha na internet, como discussões e debates online e tuitações!

Divulgue a campanha, colocando um banner no site da sua entidade.

Escreva sobre o assunto e publique em sua rede social, blog, site ou nos materiais de comunicação de sua entidade.

Replique textos e opiniões sobre a campanha.

COMO INICIAR UMA CONVERSA SOBRE O TEMA DA DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

Na televisão, nas rádios, no campo, nas ruas,
nos ônibus, no metrô, em todos os lugares,
QUEREMOS FALAR SOBRE MUITAS COISAS!

E começamos com o nosso direito a falar e sermos ouvidos, a maneira com que a minha raça e minha orientação sexual aparecem nas novelas, o meu direito de resposta para as mentiras e ofensas cometidos nas TVs e rádios, a minha cidade, que não tem uma rádio e uma TV da comunidade, os políticos que são donos de rádios e TVs...

O meu sotaque que é escondido nos programas que assisto, a luta da minha comunidade é escondida e até criminalizada nas rádios e na TV, a censura às vozes e opiniões, **A LIBERDADE DE EXPRESSÃO!**

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Para fortalecer nossa campanha, precisamos articular ativistas, militantes, movimentos sociais, sindicatos, entidades estudantis, ONGs, associações comunitárias, entre outros, para um grande movimento de coleta de assinatura da Lei da Mídia Democrática.

Já existem, em vários estados, articulações que lutam há anos pela liberdade de expressão, como os comitês do Fórum Nacional pela Democratização e outras redes locais, que serão fundamentais para organização e mobilização em prol da Lei da Mídia Democrática. É fundamental que essas articulações iniciem um processo de mobilização, resgatando seus históricos de luta e buscando ampliar a campanha por uma nova lei.

Para isso é fundamental se unir a demais movimentos sociais, como movimentos de direitos humanos, mulheres, LGBTT, sindical, estudantil, comunitário. Quanto mais dialogarmos com os movimentos organizados, mais rápido conseguiremos as 1,3 milhão de assinaturas necessárias.

Uma outra iniciativa é buscar os contatos das entidades e movimentos já engajados na campanha que possam somar nos esforços localmente para a organização da coleta de assinaturas. No site da campanha você encontra todas as entidades que apoiam nosso movimento. Se você fizer parte de uma organização que queira apoiar formalmente o projeto, entre em contato diretamente com a coordenação da campanha e venha somar forças pelo e-mail secretaria@fndc.org.br.

Para organizar um processo amplo de coleta de assinaturas, é importante agendar reuniões e plenárias com os movimentos sociais para debater a Lei da Mídia Democrática e planejar atividades de coleta de assinaturas.

Dentro das articulações é importante buscar parceiros que possam contribuir com o movimento para discutir as propostas e definir maneiras para garantir a impressão dos materiais do KIT COLETA. Os sindicatos podem ser bons parceiros para esta tarefa.

ATIVIDADES DE COLETA DE ASSINATURA

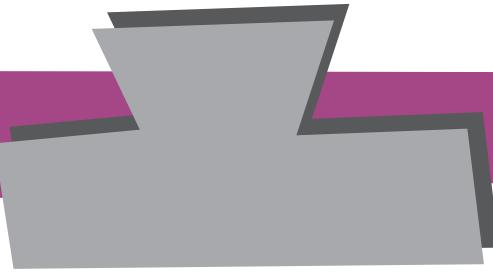
As atividades dos parceiros são potenciais espaços para coleta de assinaturas. Dessa maneira, eventos como Congressos, palestras, shows, ou outros, podem contar sempre com um espaço para a assinatura da Lista de Apoio e a divulgação do projeto de Lei da Mídia Democrática.

As articulações locais de entidades têm a sua autonomia na definição de ações de coleta de assinaturas, bem como de temáticas para realização de debates. Mas é fundamental manter um diálogo constante com a coordenação de campanha, para divulgação e mobilização conjunta e na construção de agendas comuns.

ATIVIDADES ORGANIZATIVAS

Para ampliar o nosso movimento, sugerimos a realização de plenárias locais de organização da campanha “Para Expressar a Liberdade” e de coleta de assinaturas. Os comitês do FNDC em frentes e redes locais pela liberdade de expressão devem aproveitar a experiência de debater o tema. Essas plenárias podem planejar ações conjuntas e também compartilhar agendas já programadas. A campanha sugere a indicação de um nome de entidade como referência dos comitês em cada cidade, município ou estado, sendo o contato local com a coordenação nacional da campanha.





Sugerimos aqui algumas atividades que podem ser debatidas e realizadas pelas articulações locais:

- Atividades permanentes de coleta de assinaturas**
- Atos e manifestações públicas para coleta de assinaturas**
- Debates e palestras sobre os temas relacionados ao projeto de lei**
- Debates em veículos de comunicação, principalmente comunitários e públicos**
- Panfletagens unificadas**
- Participação em eventos de parceiros**
- Criação de pontos fixos de coleta de assinaturas, principalmente locais com grande movimentação.**

A campanha incentiva os parceiros a realizarem atos públicos com debates sobre o tema, assim como a organização semanal ou mensal de atividades de coleta de assinaturas.

Compartilhe suas ideias e atividades, assim como o planejamento das atividades com o Grupo de Trabalho de Mobilização da Campanha, que colaborará com a potencialização das ações e divulgação!

As atividades devem ser amplamente difundidas, para isso, todos os meios são válidos: blogs, redes sociais, sites, as mídias alternativas, rádios e tvs comunitárias, panfletos, cartazes e outros. O site da campanha tem espaços pra divulgação das ações, por isso, entre em contato com nosso jornalismo pelo email imprensa@fndc.org.br ou pelas redes sociais da campanha.

Fique atento às sugestões deste guia na utilização da internet como meio de comunicação! Além disso, tuitaços e blogagem coletiva também podem ser planejadas para o engajamento on-line pelos comitês locais e nacional!

Todas as cidades e municípios do país merecem receber atividades de divulgação do debate da democratização da comunicação e a coleta de assinaturas pra o projeto de Lei da Mídia Democrática! Vamos nos organizar para isso!

Mantenha a coordenação nacional da Campanha Para Expressar a Liberdade atualizada dos acontecimentos em seu local de atuação! Envie o calendário das atividades já agendadas, encaminhe relatos em texto, fotografia e vídeo das ações de mobilização e coleta de assinaturas e, caso haja dúvida, nos procure, por meio do email secretaria@fndc.org.br ou do telefone (61) 3224 8038.

Apoio financeiro

Também é possível apoiar a campanha “Para Expressar a Liberdade” com doações. Entre no site www.paraexpressarliberdade.org.br e saiba como.



www.facebook.com/pages/Para-Expressar-a-Liberdade/395445667176481?bookmark_t=page



twitter.com/fndc_br

www.paraexpressaraliberdade.org.br

EXPEDIENTE

Produção: Campanha Para Expressar a Liberdade

Diagramação: Felipe Canova

Fotos: Rafael Stédile e arquivo FNDC

2013

REALIZAÇÃO



APOIO

**FRIEDRICH
EBERT
STIFTUNG**